

iPhone X levou cinco anos para ser criado, segundo Jony Ive

Date : 11 de Outubro de 2017

A Apple tem uma equipa abastada de investigação, design e criação para os seus produtos, esse é um facto conhecido e que ao longo da última década tem mostrado preponderância nalguns segmentos e criado algumas tendências como resultado dessa investigação. Os equipamentos são estudados ao pormenor e demoram vários anos até chegarem ao mercado.

O topo de gama do iPhone e aquele que se diz ser dos mais avançados equipamentos do segmento mobile, o iPhone X, está há 5 anos em testes e em desenvolvimento, segundo revelou Jony Ive, o diretor de design da Apple.



Foram várias as declarações e revelações feitas por Jony Ive no evento New Yorker TechFest, que aconteceu na última sexta-feira. Já demos conta de algumas das suas ideias e preocupações, entre elas a que referiu da [utilização errada do iPhone por parte de alguns](#)

[utilizadores](#) e agora, segundo o India Times, foi também referido que a tecnologia Face ID presente no iPhone X foi algo que esteve em investigação e desenvolvimento durante os últimos 5 anos.



Tal como acontece em todos os iPhones, alguns até foram tornados públicos, a [Apple fabricou vários protótipos](#) para testar a tecnologia e avançar com um tipo de ecrã inovador no seu segmento.

Segundo o criativo da empresa de Cupertino, a tarefa de chegar a um produto final não foi fácil, isto porque a equipa não ficava unanimemente satisfeita com os resultados conseguidos.

There's a tendency, and of course there is, and I understand it, with the benefit of hindsight, all of it seems inevitable, but for 99 percent of the time, it didn't work for us. For the vast majority of the development cycle, all we had were things that failed. By definition, if they didn't fail halfway through, then we'd be done.

Na entrevista percebe-se que o mercado pressionou a Apple, principalmente no que toca aos ecrãs de ponta a ponta, que faziam já grande sucesso em marcas como a Xiaomi, LG ou Samsung. Contudo, Jony Ive refere que não foi um processo simples tornar esta alteração funcional, atraente e dentro de um valor que o mercado "aceitasse".

Na entrevista, embora fosse questionado sobre o que entenderia ser a evolução do iPhone, o diretor de design da Apple não desvendou nem levantou o véu a nenhuma novidade em que a Apple esteja já a trabalhar.

[Via](#)